

TROMBOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA REAÇÃO ADVERSA AO USO PROLONGADO DE CONTRACEPTIVOS VIA ORAL

Luiz Eduardo Ficagna¹, Luiz Henrique Paza da Costa², Marina Machado Kovaleski³, Gabriella Orsatto⁴, Guilherme Paes Silva⁵, Adriana Grazielle de Farias Januário⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Luiz Eduardo Ficagna, luizficagna43@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Trombose Venosa Profunda (TVP) caracteriza-se pela modificação dos componentes de coagulação do sangue do organismo, ocasionando a formação de agregados de hemácias que podem obstruir o fluxo sanguíneo. Dentre a sintomatologia estão os sinais cardinais da inflamação. Nesse viés, é importante apontar que existem fatores que estimulam e potencializam os eventos trombóticos. **Objetivo:** Observar a relação entre o uso contínuo de anticoncepcionais orais (AOs) com a incidência de TVP. **Método:** Foram realizadas pesquisas na plataforma SCIELO e no portal CAPES, utilizando os seguintes descritores: trombose e o uso de contraceptivos orais, ação dos anticoncepcionais em eventos trombóticos e incidência de TVP em mulheres, sendo selecionados artigos, publicados entre 2017 e 2018, que abordavam acerca do uso contínuo de AOs como causadores de TVP. **Resultados:** Os trabalhos analisados apontaram para o percentual de 9% a 18% dos casos registrados no Brasil. Outro ponto abordado nos artigos, diz respeito às disfunções fisiológicas relacionadas à TVP, dentre as quais, cita-se estase venosa, lesão da parede vascular e hipercoagulabilidade conhecidas como Tríade de Virchow. Ademais, houve destaque para atuação dos hormônios estrógenos na alteração da cascata de coagulação, isto é, o terceiro elemento da Tríade. Sabe-se que isto ocorre devido a ação destes mediadores químicos, que promovem a inibição de agentes anticoagulantes endógenos, como a proteína S e a proteína C reativa, bem como o aumento da formação de trombina e de fatores de coagulação interferindo na cascata de coagulação, e consequentemente no equilíbrio hemostático. **Conclusão:** A concentração desses hormônios na composição das pílulas anticoncepcionais é o que induz o aparecimento dos sintomas adversos. Infere-se, pois, que o uso contínuo de AOs pode levar ao desenvolvimento de TVP pela alteração da função coagulatória e por interferir no equilíbrio hemostático.

Palavras-chave: Trombose; Coagulação; Contraceptivos; Hormônios.